

CHUVA

Nildo Cordel

Serena se derrama
Em travessura se espalha
Terrível se desenha
Temível se apresenta
Desejada se anuncia
Em tempestade se entrega
Tempestuosa se esvai
Destruidora se joga
Cai triunfal
Lá no cafezal
Na cidade é fatal
Faz lamaçal
Prejuízo total
É cabo eleitoral...
Doce se desfigura
Mata a sede e mata!
Comove, remove,
E chove!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/chuva-7>